

MESTRADO PROFISSIONAL  
EM PODER LEGISLATIVO

POLÍTICA DE  
AUTOAVALIAÇÃO

Elaboração:  
Fabiano Peruzzo Schwartz  
Gustavo Silva de Salles  
Ricardo Senna Guimarães  
Tatyana de Azevedo Maia

2020

# POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO

## Introdução

Em 2018, a CAPES instituiu grupo de trabalho (GT) para propor e implantar sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, de modo a incluir componente relevante no processo de avaliação quadrienal (Portaria CAPES nº 148/2018). Essa ação segue tendência internacional e busca o equilíbrio de critérios quantitativos e qualitativos na apreciação dos programas.

O relatório do GT define autoavaliação como o processo de avaliação interna ou avaliação institucional, cujo principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez planejada, conduzida, implementada e analisada pelos agentes das ações avaliadas, a autoavaliação possibilita a reflexão sobre o contexto em que os programas estão inseridos e as políticas a serem adotadas, além de sistematizar a tomada de decisão.

Nesse sentido, cada programa deve propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e objetivos, incluindo os relativos à inserção no contexto social/internacional e às escolhas científicas, favorecendo a construção de sua identidade. Trata-se, portanto, da identificação de potencialidades, detecção de elementos frágeis, definição de indicadores e verificação do quanto os objetivos do programa estão sendo alcançados, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica.

Atualmente, os procedimentos e instrumentos de autoavaliação adotados pelo Mestrado Profissional em Poder Legislativo – MPPL fazem parte de um conjunto de ações batizadas por Política de Autoavaliação, ilustrada na Figura 1. Esse modelo tem sido desenvolvido e aplicado desde 2013, quando as primeiras ações iniciaram pelo levantamento dos perfis das turmas e avaliação das disciplinas (sob as perspectivas do alcance dos objetivos, desempenho do aluno e do professor). No quadriênio 2017-2020, o MPPL intensificou foco na formação discente e produção intelectual, incluindo etapas de avaliação da produção docente, avaliação de egressos e do impacto e adequação dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs.

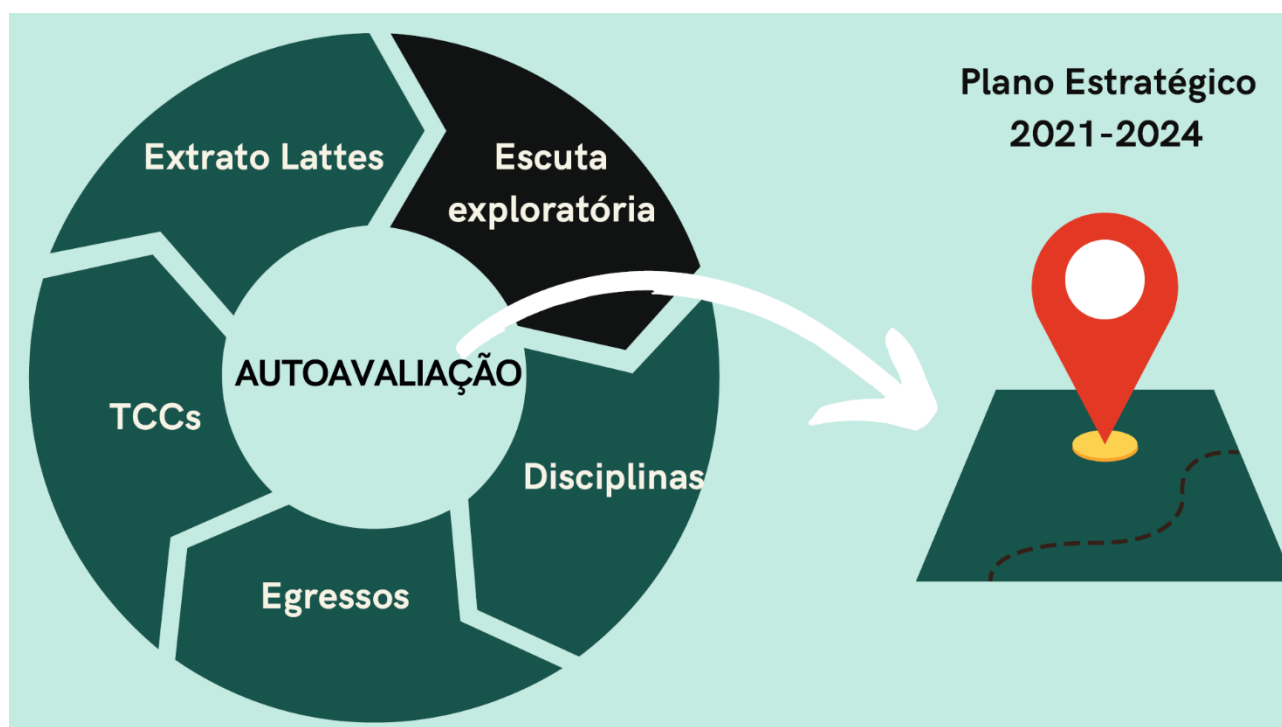


Figura 1 – Etapas da Política de Autoavaliação do Mestrado Profissional em Poder Legislativo.

Além disso, o Cefor, com vistas à identificação das expectativas quanto à formação dos servidores da Câmara dos Deputados, em seus diversos segmentos, instituiu processo de conversas dirigidas com a alta administração da Casa, a fim de estabelecer ações e metas alinhados aos objetivos institucionais.

Destaca-se que o Cefor possui Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é comissão de autoavaliação formalmente designada, com cronograma de ação e alocação de recursos, instituída pela Portaria do Diretor-Geral da Câmara dos Deputados, nº 01, de 15/1/2015, e que tem composição abrangente contemplando os diversos segmentos da comunidade acadêmica, com representantes do Cefor, do corpo docente, do corpo discente, dos egressos, do corpo técnico-administrativo e da sociedade civil organizada.

Ressalta-se, também, o desenvolvimento de sistemática de escuta e atendimento de alunos, denominada Canal do Aluno, que consiste de página de fácil acesso com informações de interesse do aluno, incluindo a possibilidade de atendimento personalizado, com agendamento, para a resolução de dúvidas e pendências, coleta de sugestões, prestação de informações detalhadas sobre a situação do aluno no curso, como créditos concluídos e faltantes, prazos para qualificação e defesa, enfim, todos pontos de atenção para o bom andamento do curso.

As ações de autoavaliação do PPG-Cefor estão em consonância com as seguintes diretrizes do Programa, previstas no Plano Estratégico (PE-PPG):

- a) Formação avançada de recursos humanos.
- b) Inovação como meio de promover mudanças e colaboração em ações de ensino, pesquisa e extensão.
- c) Foco na relevância socioeconômica da produção científica.
- d) Suporte à concepção, monitoramento e avaliação de políticas públicas.
- e) Avaliação sistemática das ações de ensino, pesquisa e extensão.
- f) Inserção nacional e internacionalização.
- g) Alinhamento às [diretrizes estratégicas institucionais](#).

## ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

### Avaliação de Disciplinas

Ao final de cada semestre, os alunos do MPPL avaliam as disciplinas das quais participaram com base em três dimensões de avaliação: autoavaliação do aluno, avaliação da disciplina e avaliação da atuação do docente.

Especificamente quanto aos docentes, são avaliados três itens: conhecimento, didática e relação interpessoal. Além disso, é perguntado ao aluno que conhecimentos ou habilidades o professor precisa aprimorar ou adquirir. Na consolidação das avaliações, o item “didática” normalmente se destaca como o que apresenta maiores possibilidades de aprimoramento, gerando oportunidades de consecução de um plano de aperfeiçoamento para os professores do Programa.

Os resultados são monitorados pela Coordenação de Pós-Graduação e comparados com as avaliações de semestres anteriores. Variações bruscas no desempenho dos docentes ou nos itens de qualidade da disciplina são objeto de reunião com os respectivos professores para a tomada de ações corretivas.

Os itens são avaliados em uma escala Likert de 0 a 5. As médias da avaliação das disciplinas e dos professores no quadriênio constituem indicador monitorado no PE-PPG.

A divulgação periódica dos resultados da avaliação de disciplinas a discentes, docentes e sociedade ocorre por meio da página do PPG-Cefor (p.e., divulgação para o quadriênio 2017-2020: <https://bit.ly/2xgzOMi>).

## Avaliação de Egressos

A Avaliação de Egressos é baseada em sistemática de escuta de alunos egressos sobre o processo formativo, consistindo em cinco ações estruturantes:

1. Realização de *survey* a cada dois anos com os egressos (<https://bit.ly/2xgzOMi>);
2. Criação de perfil institucional na rede social LinkedIn (<https://br.linkedin.com/school/pós-graduação-câmara-dos-deputados/>), para o intercâmbio de experiências profissionais e acadêmicas (Rede AMPLIAR);
3. Promoção de encontros anuais (evento AMPLIAR) para a reunião de egressos, docentes, alunos regulares e especiais (evento 2020: <https://youtu.be/eAL40Q5CCUM>; <https://youtu.be/Otg4FZT3jJA>);
4. Comunicação periódica por *newsletter*;
5. Estímulo à atualização do currículo Lattes dos egressos por chamado direcionado e envio do Extrato Lattes.

O PPG-Cefor estimula a participação dos egressos por meio de convites para atuação em docência de cursos *lato sensu*, orientação de TCCs, participação em bancas de defesa de TCC, coordenação de mesas temáticas na Jornada de Pesquisa e Extensão (evento anual), publicação de artigos na Revista E-Legis, participação na Comissão Própria de Avaliação e em Grupos de Pesquisa e Extensão.

## Impacto e Adequação dos TCCs

A Avaliação de Impacto e Adequação dos TCCs baseia-se na premissa de que o TCC é produto do esforço conjunto de docentes e discentes e representa uma combinação dos interesses de ambos, que deve guardar coerência com a proposta, missão e objetivos do Programa, bem como da Instituição.

No contexto da autoavaliação são consideradas duas abordagens: a primeira, interna ao PPG-Cefor, baseada na elaboração de relatórios técnicos de análise dos TCCs, observando-se a relação de cada TCC com a respectiva linha de pesquisa e orientador do Programa, bem como o rol de temáticas estudadas; a segunda, externa ao Programa, baseada na avaliação de impacto e relevância do TCC para a Instituição e para a sociedade a partir da aplicação, a gestores da Câmara dos Deputados, do questionário previsto no Anexo I do relatório do “GT Impacto e Relevância Econômica e Social” da CAPES (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2020-01-03-relatorio-gt-impacto-e-relevancia-economica-e-social-pdf>).

As temáticas constantes em edital de seleção de alunos regulares são discutidas com a alta gestão da Câmara dos Deputados, de forma que os projetos de pesquisa e respectivos TCCs tenham maior chance de

se converter em conhecimento útil para a Instituição. O trabalho de avaliação do impacto dos TCCs é acompanhado pela CPA, que faz constar nos seus relatórios as respectivas análises.

## **Produção Docente e Discente - Extrato Lattes**

A avaliação do desempenho do corpo docente e discente abrange as dimensões da produção técnico-científica, da docência e da orientação. A dinâmica consiste na verificação e pontuação da produção lançada no Currículo Lattes, cujo monitoramento se dá por meio da ferramenta Extrato Lattes<sup>1</sup>, que consolida os indicadores de desempenho.

O acompanhamento da produção é feito de forma sistemática, por meio da geração periódica dos extratos, que são enviados quadrimestralmente ao corpo docente e anualmente para alunos regulares e egressos. Ao enviar os extratos, a Coordenação de Pós-Graduação enfatiza os pontos relevantes estabelecidos nas diretrizes de avaliação quadrienal da Capes e nos documentos da Área de Ciência Política e Relações Internacionais - CP&RI. Esse processo estimula o preenchimento periódico dos currículos Lattes, mantendo-os atualizados.

Dessa forma, pretende-se atrair a atenção para os principais pontos da avaliação da Capes, a fim de que a devida atualização do Lattes e ações corretivas possam acontecer em tempo. Essa prática pode contornar situações em que, por exemplo, um professor não venha a pontuar na avaliação do quadriênio por ter informado ISSN distinto daquele que consta na base Qualis.

O Extrato Lattes traz informações sobre as linhas de pesquisa, a produção bibliográfica de artigos (art) e livros (liv), produção técnica (tec), orientações em andamento (ori), orientações concluídas (poc), participação em bancas (ban), projetos de pesquisa (pro), colaboração técnica (ctc) e disciplinas ministradas no programa (dis).

O acompanhamento da produção pelo Extrato Lattes também orienta o credenciamento e reenquadramento do corpo docente, cujos critérios estão estabelecidos em regulamento próprio (<https://bit.ly/2xgzOMi>). Ao final do segundo ano de cada quadriênio, efetua-se o reenquadramento, que consiste em enquadrar, como permanentes, 70% dos docentes mais bem classificados, ficando, os demais, automaticamente enquadrados como colaboradores. Ao final de cada quadriênio, nova avaliação é efetuada com vistas não somente ao reenquadramento, mas, também, ao credenciamento dos docentes, levando em conta a produção de todo o quadriênio e a proporção entre docentes permanentes e colaboradores, segundo critérios e métricas estabelecidos nos documentos da Área de CP&RI.

Os docentes também são avaliados pelos alunos ao final de cada disciplina, por meio de formulário eletrônico de avaliação, visando ao aprimoramento contínuo da atividade de docência, conforme descrito na seção Avaliação de Disciplinas acima.

## **Escuta Exploratória**

A Escuta Exploratória tem o objetivo de levantar as diversas visões sobre o MPPL, por meio de conversas dirigidas com atores chave que tenham relação específica com o Programa, de forma a serem estabelecidas as diretrizes e ações que subsidiam, no início de cada quadriênio, o Plano Estratégico do PPG-Cefor.

---

<sup>1</sup> <https://github.com/Cefor/extratolattes>

A Escuta Exploratória foi concebida para ocorrer em quatro fases complementares (Figura 2), com abordagens próprias a cada público-alvo:

1. **Perspectiva interna:** consiste em exercício de autorreflexão e autoconhecimento, efetuado com a equipe técnica do PPG-Cefor e docentes com dedicação integral, baseado na análise SWOT para a identificação dos pontos fortes e fracos, bem como das oportunidades e ameaças referentes ao MPPL, gerando possibilidades de ações de correção ou de oportunização a serem inseridas no PE-PPG.
2. **Perspectiva externa:** *survey* realizado com pessoas chave (gestores, professores, alunos regulares, formadores de opinião, pesquisadores, colaboradores e outros) que têm algum tipo de relação com o Programa.
3. **Diretrizes:** entrevistas com altos gestores (Presidência, Primeira-Secretaria, Diretoria-Geral, Secretaria-Geral da Mesa) para a definição das diretrizes que guiam as ações do PPG-Cefor no quadriênio; um dos resultados dessa fase é a indicação dos projetos institucionais que receberão esforço de pesquisa e das temáticas de pesquisa para o processo seletivo de alunos regulares.
4. **Perspectiva externa à Instituição:** *survey* realizado com parceiros externos sobre expectativas e experiências referentes ao MPPL.

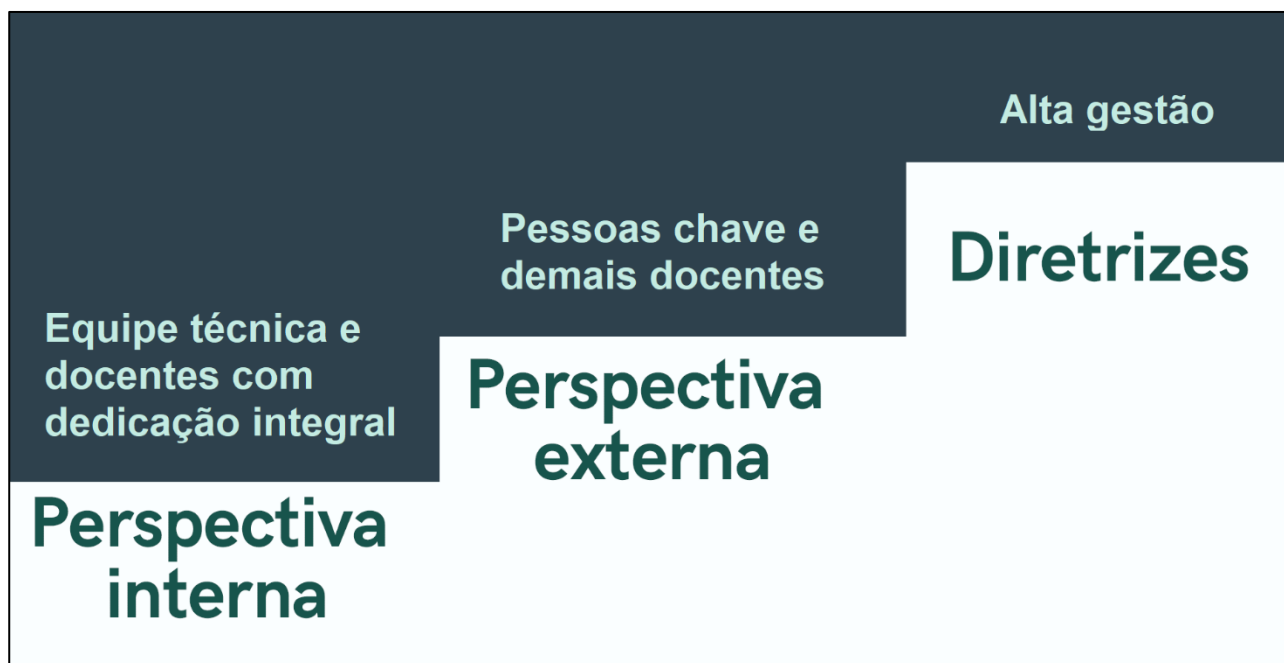


Figura 2 – Etapas da Escuta Exploratória.